

NOME: LISCILENE DA SILVA PINHEIRO

TÍTULO: @PRENDER À @PRENDER MATEMATICA

AUTORES: NEIDE NAGIB SALES, LISCILENE DA SILVA PINHEIRO, LISCILENE DA SILVA PINHEIRO, JOSENILDA APARECIDA DE OLIVEIRA XAVIER, NEIDE NAGIB SALES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: ENSINO, MATEMÁTICA, DÉFICIT DE APRENDIZAGEM

RESUMO

O Projeto @aprender a @aprender Matemática foi elaborado visando o aprimoramento dos conhecimentos dos alunos Fundamental II, precisamente de alunos e alunas dos 6º e 7º anos, cuja finalidade é possibilitar a esses alunos/as dessas séries uma compreensão de conteúdos não assimilados nas séries anteriores. Para esse atendimento, foram formados grupos de estudos com o intuito de discutir as atividades que envolvem cálculos matemáticos não assimilados pelos alunos. Nesses grupos de estudos, ensina-se, revisa-se, discute-se e se trabalha os conteúdos com os quais os alunos e alunas mais apresentam déficit de aprendizagem. Além disso, reavalia-se a metodologia empregada em sala de aula para o ensino desses conteúdos e busca compreender os motivos que levaram a não compreensão deles por parte dos alunos/as, a partir das reflexões, formaliza-se ações que possam atingir os resultados esperados, retomando ao que já fora aplicado pela própria professora da escola. Este Projeto é desenvolvido em uma escola da rede pública, no município de Carangola. O cerne deste Projeto é possibilitar aos alunos/as meios de raciocinarem e de se expressarem matematicamente, reconhecendo situações que podem ser descritas em linguagem matemática clara e compreensível. Faz-se necessário, também, ressaltar que o Projeto, além de auxiliar o aluno com déficit de aprendizagem nessa área, possibilita ao graduando em Matemática uma experiência ao longo de sua formação acadêmica, posto que é no convívio diário com a escola e com a sala de aula que a prática se aprimora. Os resultados, até agora, observados sinalizam para um rendimento satisfatório. Outro aspecto que se constata nos alunos/as é o grau de confiança na equipe de trabalho, isso tem refletido no próprio comportamento deles em sala de aula.